

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 131839
Título: Adegas preocupadas com especuladores					Temática: Generalista	GRP: 11.7
2006/09/17	JORNAL DE NOTICIAS – PRINCIPAL	Pág.13	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diaria	Inv.: 3375.00

Vinho do Porto

Adeias preocupadas com especuladores

Cooperativas denunciam casos de compra de cartões de “benefício” a preços especulativos

»» “Há indivíduos que estão a comprar cartões de ‘benefício’ do vinho do Porto sem uvas e a preços especulativos”. A denúncia é feita pelo presidente da Adeia Cooperativa de Vila Nova de Foz Côa, Fernando Azevedo, que esclarece que “os mesmos especuladores surgem diante dos viticultores de mala na mão e com dinheiro à vista e pagam logo à cabeça 500 euros por cartão”, prometendo “pagar o restante nos meses de Fevereiro e Março”.

Aquele responsável adianta que esta situação “tem vindo a ser frequente nas freguesias de Mu-

xagata, Chãs e mesmo na zona de Freixo de Numão”. “Os preços sem uvas por cartão podem chegar aos 900 euros, enquanto com uvas aos mil euros”, sublinha.

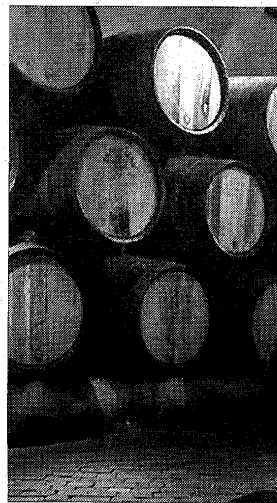
O “assédio” de especuladores junto dos viticultores levanta ainda outra preocupação. “Há associados nossos que foram aliciados a entregar os cartões e alguns as próprias uvas a esses indivíduos sem escrúpulos”. Perante isto, a Adeia Cooperativa de Vila Nova de Foz Côa vai enviar uma listagem ao Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) dos associados que têm “benefício” e que não entregaram as suas uvas na adeia, não cumprindo assim o que tinha sido estipulado aquando da sua admissão como associado.

Igualmente preocupado, o presidente da União das Adeias

Cooperativas da Região Demarcada do Douro, José Manuel Santos, considera o caso “gravoso para o cooperativismo e para a próprio vinho do Porto”, dizendo ser “necessária uma maior fiscalização e controlo por parte das autoridades competentes”. “Infelizmente, este tipo de situação não é só de agora. Urge a adopção de medidas que ponham termo a isto”, frisa.

“Bolsa de Cartões”

Por sua vez, o presidente da Casa do Douro, Manuel António dos Santos, defende para a região “a criação de uma Bolsa de Cartões”. “Há muito que defendo esta Bolsa. Porém, as entidades, nomeadamente o Estado e outras instituições com responsabilidades na região, ignoraram, pura e simplesmente. Hoje, assiste-se à transac-



Vinho do Porto “ameaçado”

ção de cartões nos átrios da Casa do Douro e à porta do IVDP”. Algo que classifica de “vergonha e indecência pública”.

IVDP atento

Contactado pelo JN, o presidente do IVDP, Jorge Monteiro, garante que o instituto “vai actuar severamente sobre os especuladores”, “logo que a situação seja comunicada e fundamentada pelas adeias”. A confirmar-se, diz, “é uma situação que nos preocupa”. “Faremos tudo para repor a legalidade”, frisa aquele responsável.

Segundo ainda Fernando Azevedo, “a compra de cartões de ‘benefício’ pode permitir a entrada na região, em plena vindima, de mostos, uvas e vinhos de outras proveniências, pondo em causa a origem e a genuinidade do vinho do Porto”. **Almeida Cardoso**